

## OFICINA DO CES

### NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

#### I. Indicações gerais

1. A *Oficina do CES* é uma publicação *online* que divulga textos originais, geralmente de projetos em curso, da autoria de investigadoras/es permanentes, associados/as ou convidados/as do CES. Publica também textos de investigadores/as juniores e estudantes dos cursos de pós-graduação oferecidos pelo CES ou por outras instituições em parceria com o CES, desde que recomendados por investigadores/as do Centro.

2. A/O coordenador/a da *Oficina do CES* reserva-se o direito de publicar ou não os trabalhos recebidos, comprometendo-se a informar os/as autores/as, num prazo razoável, da decisão a que tenha chegado e dos seus fundamentos. Os textos aceites para publicação poderão ser objeto de revisão mediante as sugestões da/o coordenador/a da publicação.

3. As/Os autoras/es poderão fazer o *Download* do documento final em PDF na página do CES (<http://www.ces.uc.pt/publicacoes/oficina/oficina.php>). Não serão distribuídos exemplares em papel.

#### II. Recomendações às/aos autoras/es

1. Todos os originais deverão ser apresentados na versão definitiva, que não deve exceder os **80 000 caracteres** com espaços (incluindo notas e referências bibliográficas).

2. Os artigos serão sempre acompanhados por um **resumo**, que não deve exceder **750 caracteres**.

3. Os trabalhos, formatados em Word, deverão ser enviados por correio eletrónico para [oficina@ces.uc.pt](mailto:oficina@ces.uc.pt).

4. Os textos deverão ser apresentados no tipo de letra Times New Roman, tamanho 12, em forma corrida, sem espaços extra entre parágrafos, sem cabeçalhos nem qualquer formatação especial.

### III. Preparação do texto

1. As citações de autores/as estrangeiros/as poderão ser apresentadas na língua original. No caso de serem apresentadas traduções da responsabilidade da/o autor/a do artigo, a citação original deverá ser inserida em nota de rodapé.

2. As citações pouco extensas (2-3 linhas) devem ser incorporadas no texto, entre aspas.

3. As citações mais longas (4 linhas ou mais) serão recolhidas, ficando impressas em corpo inferior ao do texto, sem aspas.

4. A epígrafe, se a houver, deve ser de extensão reduzida.

5. As interpolações serão identificadas por meio de parênteses retos [ ].

6. As omissões serão assinaladas por reticências dentro de parênteses retos [...].

7. O título das publicações referidas será apresentado em itálico, tratando-se de livros, jornais e revistas, ou será colocado entre aspas, no caso de artigos.

8. As notas deverão vir em pé de página, com a numeração seguida.

9. O algarismo que remete para a nota deverá ser colocado no espaço superior ao da linha respectiva, **depois** do sinal de pontuação. Exemplo: “como facilmente pode ser comprovado.<sup>3</sup>”

10. Nas remissões de umas para outras páginas do artigo, usar-se-ão as expressões latinas consagradas (cf. *supra*, cf. *infra*), que virão sempre em itálico e por extenso.

#### IV. Referências bibliográficas

1. As referências bibliográficas serão sempre feitas no corpo do texto, na forma abreviada da indicação, entre parênteses curvos, do **último** apelido do autor, data de publicação e, se for caso disso, número de página (a seguir a dois pontos). Se se tratar de uma citação indireta, essas indicações serão precedidas da palavra *apud*. Exemplos:

Um só autor: (Sá, 1991: 7 ss.).

Dois autores: (Sampaio e Gameiro, 1985).

Três ou mais autores: (Silva *et al.*, 1989).

Citação indireta: (*apud* Ferreira, 1992: 217).

2. Será incluída no final, com o título “Referências bibliográficas”, a lista completa, por ordem alfabética de apelidos de autores, das obras que tenham sido referidas ao longo do texto (e apenas destas). Tratando-se de dois autores, os nomes serão separados por ponto e vírgula. Tratando-se de três ou mais autores, deve indicar-se apenas o primeiro, seguido da abreviatura *et al.* O(s) nome(s) próprio(s) dos autores não devem nunca ser abreviados (ex.: Wallerstein, Immanuel, e não Wallerstein, I.). Se se tratar de uma tradução, deve incluir-se o nome do tradutor. Para além do local de publicação, deverá sempre indicar-se também a editora. Nas referências a artigos em revistas ou a capítulos de coletâneas deve indicar-se **sempre** as páginas ocupadas pelo texto citado. As referências deverão seguir estritamente o modelo dos exemplos a seguir apresentados:

##### a) Livros:

Simões, João Gaspar (1987), *Vida e obra de Fernando Pessoa. História duma geração*. Lisboa: Dom Quixote.

##### b) Coletâneas:

Santos, Boaventura de Sousa (org.) (1993), *Portugal. Um retrato singular*. Porto: Edições Afrontamento.

Hespanha, Pedro (1993), “Das palavras aos actos. Para uma elegia do amor camponês à terra”, *in* Boaventura de Sousa Santos (org.), *Portugal. Um retrato singular*. Porto: Edições Afrontamento, 289-311.

##### c) Revistas:

Reis, José; Jacinto, Rui (1992), “As associações empresariais e o Estado na regulação dos sistemas produtivos locais”, *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 35, 53-76.

Ou, se houver lugar a **indicação de volume e número**:

Santos, Boaventura de Sousa (1998), "The Fall of the Angelus Novus: Beyond the Modern Game of Roots and Options", *Current Sociology*, 46(2), 81-118. [= volume 46, número 2]

d) Se houver duas ou mais referências do/a **mesmo/a autor/a e do mesmo ano**, acrescentar-se-ão à data as letras a, b, etc., respeitando a ordem pela qual as referências aparecem no texto. Exemplos:

Habermas, Jürgen (1985a), *Der philosophische Diskurs der Moderne. Zwölf Vorlesungen*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.

Habermas, Jürgen (1985b), "A nova opacidade: a crise do Estado-Providência e o esgotamento das energias utópicas", *Revista de Comunicação e Linguagens*, 2, 115-128.

e) Deverá ser sempre referida a **edição consultada**. Poderá também indicar-se, mas apenas se for considerada relevante, a data da primeira edição. Estas indicações deverão vir no fim da referência, entre parênteses retos. Exemplos: [5.<sup>a</sup> ed.]; [5<sup>a</sup> ed.; orig. 1948].

f) No caso de **publicações eletrónicas** é necessário indicar também a data da última consulta à página e o respetivo URL, no seguinte formato:

Emily Thomson (2009), "Do Ends Justify Means? Feminist Economics Perspectives of the Business Case for Gender Equality in the UK Labour Market", *e-cadernos ces*, 5, 118-133. Consultado a 02.12.2011, em [http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos5/6%20-%20E\\_%20Thomson%2002\\_12.pdf](http://www.ces.uc.pt/e-cadernos/media/ecadernos5/6%20-%20E_%20Thomson%2002_12.pdf).

Madeira, Paulo Miguel (2011), "Desempregados registados nos Centros de Emprego sobem em Novembro pelo quinto mês", *Jornal Público*, de 14 de Dezembro. Consultado a 14.12.2011, em <http://economia.publico.pt/Noticia/desempregados-registados-nos-centos-de-emprego-sobem-em-novembro-pelo-quinto-mes-1524983>.

g) Quando se tratar de **artigos, capítulos ou livros com versão impressa e disponíveis online** devem utilizar-se os mesmos modos de citação referidos acima, não esquecendo a data de consulta da página e respetivo URL. Por exemplo:

Pinfari, Marco (2011), "Time to Agree: Is Time Pressure Good for Peace Negotiations?", *Journal of Conflict Resolution*, 55(5), 683-709. Versão eletrónica, consultada a 13.12.11, em <http://jcr.sagepub.com/content/55/5/683>.

h) Ao citar **informação disponível numa página eletrónica**, deverão incluir-se sempre os seguintes elementos: autor/a ou entidade responsável pela página (data), “título da página”, data de consulta da página e respetivo URL. Por exemplo:

Centro de Estudos Sociais (2011), "Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais de Língua Portuguesa". Página consultada a 14.12.2011, em <http://www.ces.uc.pt/oportunidades/premioces/>.

j) Ao fazer referência a **legislação ou normas**, a referência deve identificar o diploma legal ou a norma tal como é feita a citação no texto. Por exemplo, ao indicar no texto “De acordo com o Dec. Lei nº 239/97 de 9 de Setembro” deve colocar-se na bibliografia:

Decreto-Lei n.º 239/97 de 9 de Setembro. Diário da República nº 208/97 - I Série A. Ministério do Ambiente. Lisboa.